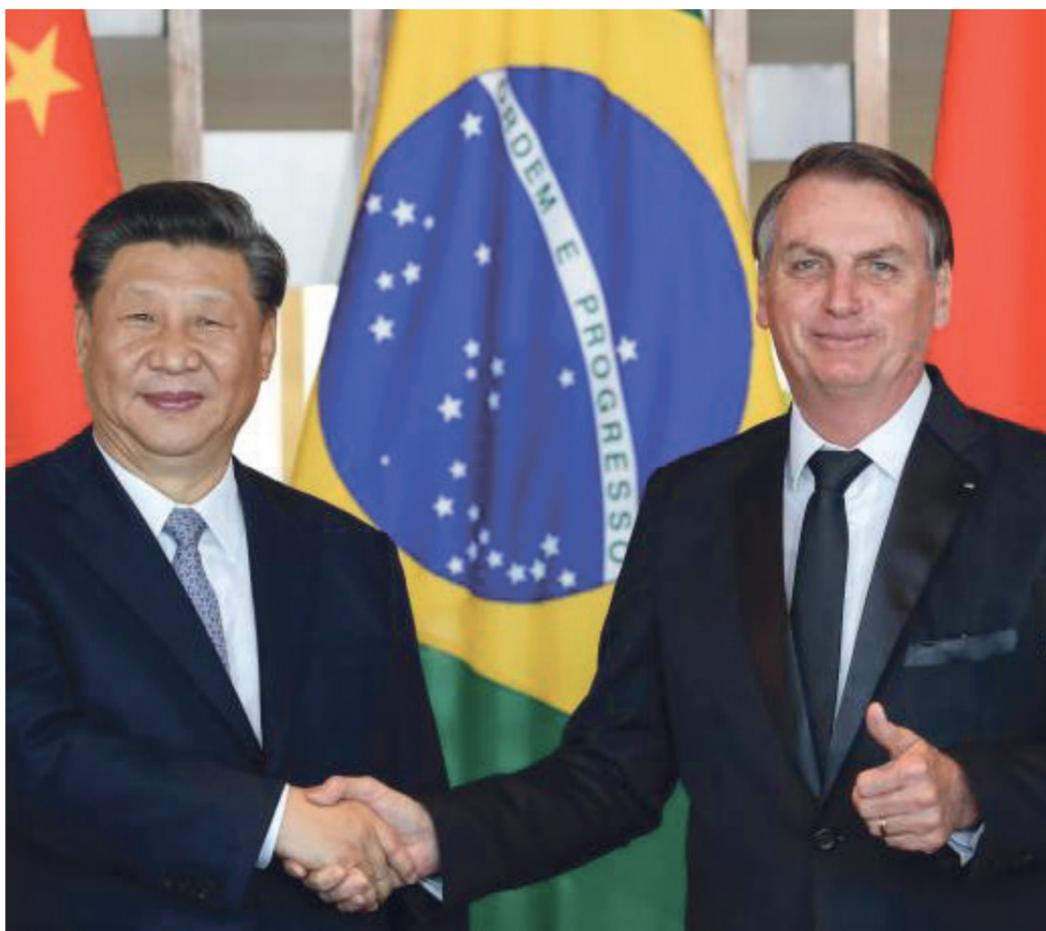


Como o “maior acordo comercial do mundo” fechado pela China afeta o Brasil



A China e outros 14 países da região do Pacífico asiático fecharam neste domingo, 15, o que é até agora o maior acordo comercial do mundo. O acordo de livre comércio foi batizado de Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP na sigla em inglês). O bloco comercial abrange um mercado de 2,2 bilhões de pessoas e 26 trilhões de dólares, ou um terço do PIB global.

Ainda deve demorar anos para que a aliança altere amplamente o comércio global, e parte dos signatários também já tinha acordos entre si. Mas o simbolismo do tratado é grande, sobretudo na guerra comercial entre Estados Unidos e China.

O Peterson Institute for International Economics (PIIE), nos EUA, estimou em relatório de junho (e com nú-

meros de antes da covid-19), que o acordo aumentaria o comércio entre os membros em até 428 bilhões de dólares em 2030. Do outro lado, reduziria o comércio em até 48 bilhões de dólares para os não-membros. Em cenário de guerra comercial, o RCEP se torna “especialmente valioso” e “fortalece a independência do Leste Asiático”, escrevem os economistas do PIIE.

Para o Brasil, do qual a China é a maior parceira comercial, qualquer movimentação na Ásia é sinal de atenção, diz o professor Luís Antonio Paulino, do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas da Unesp. Mas, a princípio, a maior integração entre a China e os vizinhos não afete as exportações tradicionais e pode até beneficiar indiretamente o Brasil diante do aumento do comércio global.

“Os principais produtos que exportamos são commodities minerais e agrícolas, cujas exportações não serão afetadas por esse acordo”, diz Paulino. “Mas esse amplo acordo regional de comércio tende a reforçar as cadeias regionais de suprimento da Ásia, o que pode dificultar, em perspectiva futura, o desejo do Brasil de diversificar sua pauta de exportação”.

O acordo agora inclui não só os tradicionais aliados chineses (10 países já faziam parte do ASEAN, acordo asiático liderado pela China), mas países até então fora da órbita direta de influência da China e grandes parceiros americanos, como Austrália, Coreia do Sul, Nova Zelândia e Japão. A Índia, outro país importante na região e o segundo mais populoso do mundo, saiu das negociações antes do fim.

Economia



Trabalhador com jornada reduzida deve receber 13º e férias integrais

Página - 03

O grande ativo do mundo financeiro hoje é o controle de dados, diz presidente do BC

Página - 03



Após aporte de R\$ 25 mi, startup de saúde quer quintuplicar de tamanho

Página - 05

Sustentabilidade



Globant anuncia que alcançará a neutralidade de carbono em 2021

Página - 06

No Mundo

Pfizer conclui testes de vacina para covid-19 com 95% de eficácia



A Pfizer Inc informou nesta quarta-feira (18) que os resultados finais do teste de estágio avançado de sua vacina para covid-19 mostram que o imunizante é 95% eficaz, acrescentando ter os dados de segurança exigidos referentes a dois meses e que solicitaria autorização para uso emergencial nos Estados Unidos em alguns dias.

A farmacêutica afirmou, ainda, que a eficácia da vacina desenvolvida em parceria com a alemã BioNTech SE foi consistente em dados demográficos de idade e etnia, e

que não houve efeitos colaterais importantes, um sinal de que a imunização poderia ser amplamente utilizada ao redor do mundo.

A eficácia em adultos com mais de 65 anos, que estão particularmente sob risco de contrair o vírus, foi superior a 94%. A análise final vem apenas uma semana após os resultados iniciais do ensaio terem mostrado que a vacina era mais de 90% eficaz.

A concorrente Moderna divulgou na segunda-feira (16) dados preliminares para sua vacina, mostrando eficácia semelhante. Os dados

melhores do que o esperado para as duas vacinas, ambas desenvolvidas com a nova tecnologia conhecida como RNA mensageiro (mRNA), aumentaram as esperanças do fim de uma pandemia que já matou mais de 1,3 milhão de pessoas em todo o mundo e causou estragos na economia e na vida cotidiana.

A farmacêutica reiterou que espera produzir até 50 milhões de doses de vacinas este ano, o suficiente para proteger 25 milhões de pessoas, e então produzir até 1,3 bilhão de doses em 2021.

Reuters/ABR

Reino Unido proibirá carros a gasolina até 2030 visando zerar emissões

O Reino Unido proibirá a venda de novos carros e vans movidos a gasolina e diesel a partir de 2030, como parte do que o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, está alardeando como uma “revolução verde” visando zerar as emissões de carbono do país até 2050.

Johnson, cujo país enfrenta a crise de covid-19 mais mortal da Europa junto com duras negociações comerciais do Brexit, quer ressaltar suas credenciais verdes, no que espera ser um recomeço para seu governo, após a saída de seu mais importante assessor.

“Agora é a hora de planejar uma recuperação verde com empregos de alta qualificação que deem às pessoas a satisfação de saber que estão ajudando a tornar o país mais

limpo, mais verde e mais bonito”, disse Johnson em uma coluna publicada no jornal Financial Times.

No ano passado, o Reino Unido se tornou o primeiro país do G7 [grupo composto por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido] a aprovar uma legislação com a meta de zerar as emissões até 2050, o que exigirá mudanças generalizadas na maneira como os britânicos viajam, usam a energia e se alimentam.

No total, o plano mobilizará o equivalente a 16 bilhões de dólares de fundos do governo, sendo que três vezes deste valor virão do setor privado, criando e apoiando 250 mil empregos de alta qualificação até 2030, disse Johnson.

Reuters/ABR



Berlim tem protestos contra planos de Merkel para conter coronavírus



Milhares de pessoas batendo panelas e soprando apitos se reuniram no centro de Berlim, nesta quarta-feira (18), para protestar contra os planos da chanceler Angela Merkel de atribuir a seu governo poderes para impor restrições destinadas a conter a disseminação do coronavírus.

As Câmaras baixa e alta do Parlamento da Alemanha devem aprovar nesta quarta-feira leis que podem permitir ao governo impor restrições ao contato social e normas sobre uso de máscaras, consumo de álcool em público,

fechamento de lojas e interrupção de eventos esportivos.

Embora a maioria dos alemães aceite o mais recente lockdown para enfrentar uma segunda onda do coronavírus, críticos dizem que a lei dá ao governo muito poder e põe em risco os direitos civis dos cidadãos sem a aprovação do Parlamento.

Os manifestantes não usavam máscaras nem se distanciavam socialmente. Policiais com capacetes fizeram fila para impedir que os manifestantes se aproximassem de mais do prédio do Parlamento.

A polícia está desesperada

para evitar a repetição de um incidente de agosto, quando, durante marchas em massa contra as medidas para conter o coronavírus, manifestantes invadiram as escadas do Parlamento alemão, alguns deles agitando a bandeira de extrema direita do Reichsflagge.

A Alemanha, maior economia da Europa, foi amplamente elogiada por manter as taxas de infecção e mortalidade abaixo das de muitos de seus vizinhos na primeira fase da crise, mas agora está no meio de uma segunda onda, como grande parte da Europa.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Trabalhador com jornada reduzida deve receber 13º e férias integrais



Trabalhadores com jornada de trabalho reduzida devem receber férias e 13º salários com base na remuneração integral. No caso dos contratos suspensos, o pagamento será proporcional, considerando os meses em que houve 15 dias ou mais de trabalho.

A conclusão está em nota técnica produzida pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia que analisa os efeitos dos acordos de suspensão do contrato de trabalho e de redução proporcional de jornada e de salário, por meio do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM). O programa foi lançado pelo governo federal como uma das medidas para enfrentar a crise gerada pela pandemia de covid-19. Para responder a questionamentos sobre o pagamento de férias e 13º salário para trabalhadores in-

cluídos no BEM, a secretaria produziu a nota técnica.

Segundo a nota, trabalhadores com jornada de trabalho reduzida devem receber as parcelas de 13º e férias com valor integral. “Esta regra deve ser observada especialmente nos casos em que os trabalhadores estiverem praticando jornada reduzida no mês de dezembro”, diz a secretaria. De acordo com a legislação, o 13º salário corresponde a 1/12 avos da remuneração devida em dezembro, por mês de serviço.

Para os contratos suspensos, os períodos de suspensão não devem ser computados como tempo de serviço e para cálculo de 13º. A exceção é para os casos em que os empregados prestaram serviço por mais de 15 dias no mês, que já estão previstos na legislação vigente, favorecendo, assim, o trabalhador. A partir de 15 dias de trabalho o

cálculo do 13º é feito como se fosse um mês integral.

“A diferenciação ocorre porque, na redução de jornada, o empregado permanece recebendo salário, sem afetar seu tempo de serviço na empresa, o que permite computar o período de trabalho para todos os efeitos legais. Com a suspensão dos contratos de trabalho, no entanto, a empresa não efetua pagamento de salários e o período de afastamento não é considerado para contagem de tempo de serviço, afetando assim o cálculo das férias e do 13º”, diz a secretaria.

Entretanto, diz a secretaria, por meio de acordo coletivo ou individual, ou decisão do empregador, é possível considerar o período de suspensão na contagem do tempo e pagar o valor integral do 13º salário e conceder férias.

Kelly Oliveira/ABR

Taxa de rejeição do Pix está em 6,5%, diz Campos Neto



A taxa de rejeição de transferências e pagamentos por meio do Pix ficou entre 6,5% e 6,7% quarta (17), depois de atingir 9% no primeiro dia de funcionamento pleno do novo sistema, na última segunda-feira (16). A informação é do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que participou hoje (18) de evento virtual organizado pelo Itaú BBA.

Campos Neto destacou que essa taxa de rejeição ficou próxima das transferências feitas por DOC, que é de 5%. Ele explicou que a rejeição ocorre quando há inserção de dados incorretos como

O grande ativo do mundo financeiro hoje é o controle de dados, diz presidente do BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que o grande ativo do mundo financeiro hoje é o controle de dados, ao falar sobre o open banking (ou sistema financeiro aberto) em evento virtual do Itaú BBA nesta quarta-feira (18).

A implementação do open banking, plataforma pela qual o cliente poderá compartilhar informações bancárias em busca de serviços mais vantajosos, será feita em fases até outubro de 2021. A primeira entrará no fim deste mês, quando os bancos terão de fornecer informações de seus produtos e serviços, além de canais de atendimento.

No evento, Campos Neto ressaltou que quando uma empresa produz uma mercadoria ou oferece um serviço, ela paga impostos, o que não ocorre com a produção e armazenamento de dados. “Acreditamos que essa

é a corrida do ouro”, disse.

“No mercado de trabalho, há um tempo era difícil achar um programador, hoje é difícil achar um cientista de dados”, ressaltou. “Acho que deveríamos estar contratando mais cientistas de dados que macroeconomistas”, completou.

Segundo ele, há uma tendência de verticalização da indústria de dados, pagamentos e vendas.

“Na mesma empresa você é capaz de vender, fazer o pagamento e saber o que o cliente achou do produto. Ainda temos o armazenamento em nuvem, que está 80% concentrado nas mãos de quatro empresas. Se o armazenamento também entra na cadeia, você tem um sistema fechado e impenetrável, acho que essa é a corrida”, disse.

Verticalização é conceito empresarial em que uma companhia concentra todos os processos para a produção de um produto.

Larissa Garcia/Folhapress



o número do CPF, e citou também que várias tentativas de achar uma chave fazem o sistema cair, como uma medida de segurança.

Segundo ele, é possível fazer transferências ou pagamentos sem ter uma chave, inserindo os dados da mesma forma que o cliente bancário faz quando envia um DOC. Mas o processo é mais rápido com a chave e há redução da possibilidade de erro. “Entendemos que é um processo que vai avançar bastante nos próximos dias. Isso tende a melhorar à medida que as pessoas cadastram mais chaves, os negócios usem mais chaves”, disse.

O presidente do BC reforçou que o sistema de liquidação do Pix não apresenta instabilidades e tem capacidade para mais operações de transferências e pagamentos do que as que estão sendo feitas nos últimos dias.

No evento, Campos Neto também disse que atualmente o “grande ativo do sistema financeiro é o controle de dados”, ao falar sobre a implementação do open banking (compartilhamento de dados e serviços bancários, com autorização dos clientes, entre instituições financeiras por meio da integração de plataformas e infraestruturas de tecnologia), no Brasil.

Eleições

PDT declara apoio a Guilherme Boulos no segundo turno em São Paulo



Em reunião nesta quarta-feira (18), o PDT e o PSOL se acertaram para um apoio a Guilherme Boulos (PSOL) no segundo turno da eleição municipal em São Paulo.

O apoio do PDT já estava pactuado, mas faltava a confirmação. Ciro Gomes (PDT) também já indicou que quer endossar Boulos -sua manifestação pública a favor de Boulos ainda é aguardada.

O apoio será oficializado nesta sexta-feira (20), às 10h, na sede do PDT, em evento com a presença de Boulos.

A ideia inicial era que a adesão a Boulos viesse de forma conjunta da coligação PSB e PDT, que teve Márcio

França (PSB) e o vice Antônio Neto (PDT) como candidatos, mas houve resistência no PSB.

A coligação de França não chegou a um consenso em reunião na terça (17) e resolveu que cada partido tomaria sua decisão de forma independente. A costura entre PDT e PSOL foi acertada entre Neto, presidente municipal do PDT, e Juliano Medeiros, presidente nacional do PSOL.

Neto afirmou, após a reunião com Medeiros, que o objetivo da aliança é derrotar “o Bolsodoria em São Paulo e começar a mudar o tabuleiro nacional”. O dirigente do PDT entregou ao presidente do PSOL o programa de governo de França. “A reunião

foi programática, não discutimos cargos, mas sim propostas para São Paulo”, afirmou Neto.

França disse à reportagem que só se decidirá após falar com líderes de seu partido, nesta quinta (19), quando haverá uma reunião da direção nacional da legenda. Ele também foi procurado pelo PSDB, mas um acordo com os tucanos é considerado mais difícil em virtude de seu discurso anti-Doria.

“Aguardarei a reunião com a executiva nacional. Entendo a ansiedade dos candidatos, respeito os dois, mas minha relação com o PSB é de mais de 30 anos e ouvirei nossos governadores e dirigentes”, afirmou. Carolina Linhares/

Número de congressistas eleitos no primeiro turno cai 60% em relação a 2016



O menor número de deputados federais e senadores disputando eleições municipais em 30 anos teve reflexo nas urnas: somente quatro congressistas se elegeram no primeiro turno, queda de 60% em relação à mesma etapa de 2016.

Com isso, o número de parlamentares eleitos nos dois turnos pode, também, ser o menor em quase três décadas.

Levantamento do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) indica que apenas quatro parlamentares na atual legislatura -todos deputados federais- foram eleitos no primeiro turno. Em 2016, foram dez -também da Câmara.

Neste domingo, venceram Roberto Pessoa (PSDB),

Apenas 1 dos 74 candidatos que concorreram com o nome Bolsonaro foi eleito

Somente 1 dos 74 candidatos que disputaram as eleições de domingo (15) usando na urna o nome “Bolsonaro” foi eleito. Apenas Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), conseguiu uma vaga e renovará seu mandato na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Ele teve 71 mil votos e foi o segundo com maior votação na cidade. Ainda assim, teve cerca de 35 mil votos a menos que em 2016, quando foi o campeão na capital do estado.

Já Rogéria Bolsonaro (Republicanos), mãe dos três filhos mais velhos do presidente, se candidatou a ve-

readora no Rio, teve apenas 2.034 votos e ficou longe de conseguir se eleger, ocupando a 209ª posição.

Dos 74 candidatos que usaram o sobrenome do presidente, 72 concorreram ao cargo de vereador. Havia ainda dois que tentavam a prefeitura: Marcos Bolsonaro (PSL), em Jaboticabal (SP), e Osmar Bolsonaro (PP), em Várzea Paulista (SP).

O estado com maior número de “Bolsonaros” foi São Paulo, com 20, seguido do Rio, com 6.

Nestas eleições, nenhum de apoiados pelo presidente ou que buscaram se associar a ele conseguiram vencer em cidades importantes. Folhapress



prefeito em Maracanaú (CE), e Alexandre Serfiotis (PSD), prefeito de Porto Real (RJ).

Outros dois congressistas foram eleitos vice-prefeitos: Paulinho (PL), em Caxias (MA), e Juninho do Pneu (DEM), em Nova Iguaçu (RJ).

A eleição municipal com o menor número de deputados e senadores eleitos para comandar prefeituras -considerando os dois turnos- foi a de 2008, quando apenas 18 congressistas foram eleitos, considerando prefeitos e vice-prefeitos.

Outros 15 parlamentares vão disputar o segundo turno neste ano -o pleito ocorre no dia 29. No entanto, será possível apenas igualar o índice de 2008, uma vez que a Prefeitura do Recife é disputada por dois deputados fede-

rais, os primos João Campos (PSB) e Marília Arraes (PT).

Dos 69 que disputaram, 50 não foram eleitos.

O analista político do Diap Neuriberg Dias lembra da baixa participação de congressistas nas eleições municipais. Uma das razões apontadas é a grande renovação pela qual passou o Congresso nas eleições de 2018.

Como muitos deputados e senadores estão em seu primeiro mandato, preferiram continuar nas Casas legislativas.

“Na permanência do mandato, os parlamentares hoje contam com instrumentos mais efetivos para a transferência de recursos para as bases eleitorais”, disse.

Danielle Brant/Folhapress



Após aporte de R\$ 25 mi, startup de saúde quer quintuplicar de tamanho



Não há nada mais moderno no setor de saúde no Brasil do que o médico de família. A frase não contém nenhum tipo de ironia. O que acontece é que, de repente, essa figura do generalista tornou-se o coração de movimentos que podem levar a uma revolução no setor de saúde brasileiro, capaz de mudar a cadeia de valor das empresas e ainda o bem-estar das pessoas. Essa promessa de reforma setorial ainda está no início, mas tem potencial de ganhar corpo na era digital e da ciência dos dados.

A Amparo Saúde, fundada há apenas três anos pelo alemão Emílio Puschmann, quer estar no centro dessa guinada. A companhia, que tem sócios ilustres no setor como o grupo Sabin e investidores com sobrenome Setúbal, le-

vantou 25 milhões de reais em agosto e planeja quintuplicar sua estrutura nos próximos dois anos. Em 2020, com a difusão e regulação da telemedicina, o total de beneficiários atendidos pela empresa saltou de 45 mil para 1,4 milhão no meio da pandemia.

Puschmann revela bastante sobre seu modelo e sua visão para a Amparo, mas quase nada sobre os números atuais de seu negócio. Ele conta que seu projeto prevê sair de uma base de 200 profissionais atualmente — eram 90 ao fim de 2018 — para nada menos do que 1.000 ao fim de 2022. A companhia tem hoje 11 clínicas de atendimento, em São Paulo, São José dos Campos e Distrito Federal, e planos de aumentar esse total sensivelmente, além de acelerar tudo que diz respeito à digitalização e telemedicina.

Receita? Não revela. Tudo que se sabe no setor é que já passou de 10 milhões de reais. Valuation? Tampouco. Quando questionado sobre quanto vale o negócio atualmente, Puschmann explica que a Amparo já tem nove dígitos — o que significa uma avaliação entre 100 milhões e 999 milhões de reais. Qual é o ponto exato, o empresário não conta, por enquanto. Nem aproximado.

A Amparo foi criada com uma proposta de que o primeiro atendimento ao paciente pode mudar completamente a estrutura de custos do setor, pois resolve de 85% a 90% casos. A ideia sempre foi que os clientes, a partir do primeiro contato, desenvolvessem uma relação de engajamento e um acompanhamento frequente por uma mesma equipe médica.

Startup fatura R\$ 3,5 mi criando apresentações e vídeos para marcas

Em 2016, três amigos se juntaram na varanda de casa para tentar revolucionar o mercado de apresentações corporativas. Rodolfo Gomes, Lucas Nocete e Erick Vaitkievicius deixaram suas carreiras executivas para empreender criando uma plataforma online que facilita o processo de criação de apresentações de slides para empresas, um mercado atendido normalmente por agências de marketing.

“A nossa ideia era permitir que os clientes pudessem explicar seus pedidos, pagar e receber as apresentações de forma 100% online”, diz Gomes. Sem os custos dos encontros presenciais, a empresa consegue oferecer preços e prazos de entrega menores.

Com a estratégia, a startup conquistou mais de 5.000 clientes, entre eles grandes

empresas como Ambev, PepsiCo e Claro. Segundo Gomes, o custo por apresentação varia de 1.200 a 30.000 reais, a depender do número de slides e do prazo de entrega.

Em 2017, percebendo que as apresentações customizadas estavam fora do orçamento de profissionais autônomos e pequenas empresas, a PPT Go criou uma plataforma com slides pré-prontos. Para acessar esse serviço, é preciso pagar uma assinatura mensal de 29,90 reais. Nessa modalidade, a companhia acumula 3.100 assinantes ativos.

No mercado de apresentações, a empresa disputa espaço com a brasileira Soap e as estrangeiras Envato e Canva. “Nosso principal diferencial é o nosso banco de imagens e templates, que permite que o cliente combine elementos de diferentes apresentações”, diz Vaitkievicius.

Exame



Com Nubank e Neon, investimentos em fintechs somam US\$ 1 bi na pandemia



Os dez primeiros meses deste ano foram os mais aquecidos da história das fintechs brasileiras. Desde janeiro, os investimentos no setor alcançaram a marca de 1,01 bilhão de dólares. O volume é 22% maior que o mesmo período de 2019, quando 823 milhões de dólares foram aportados. Somente em outubro, as fintechs receberam 23 milhões de dólares, distribuídos em doze rodadas. Os dados são do Inside Fintech Report, levantamento realizado pelo Distrito Dataminer, braço de inteligência de mer-

cado da empresa de inovação aberta Distrito, e que será divulgado nesta terça-feira, 17.

Entre janeiro e outubro de 2020 foram realizadas 71 rodadas em startups do setor financeiro, ante 69 aportes efetuados no mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2019 inteiro, foram 89 investimentos no total. Entre as inúmeras categorias que integram o setor de fintechs, as de Serviços Financeiros foi a que recebeu maior volume de investimentos, 676 milhões de dólares, liderança puxada principalmente pelos

aportes de 300 milhões de dólares cada, no Nubank e na Neon. Em seguida, vieram os segmentos de Meios de Pagamentos (101 milhões de dólares) e de Crédito (83 milhões de dólares).

“No início da pandemia, muita gente questionava a sustentabilidade das fintechs diante de uma crise. Chegamos até aqui e percebemos que elas não apenas sobreviveram, como têm atraído cada vez mais a atenção do mercado”, afirma Tiago Ávila, líder do Distrito Dataminer.

Veja

Sustentabilidade

Globant anuncia que alcançará a neutralidade de carbono em 2021



Após a promessa feita pela Globant (NYSE: GLOB) de utilizar apenas energia renovável, a empresa anunciou hoje que se tornará neutra em carbono até o final de 2021. A Globant se comprometeu a neutralizar suas emissões em 2021, investindo em projetos inovadores e elevando sua gestão ambiental para outro nível.

Este novo compromisso representa um maior foco da Globant no combate à crise climática como parte de sua iniciativa Be Kind, um programa de sustentabilidade que visa transformar a vida das pessoas e transformar o mundo em um lugar melhor.

“Como líderes na área de transformação digital e cognitiva, sabemos que existe uma maneira nova e melhor de fazer negócios. Na Glo-

bant, nos dedicamos a pensar de forma mais estratégica sobre a criação de um ambiente mais sustentável para as novas gerações. A transição para energia renovável e neutralidade de carbono são parte de uma estratégia de longo prazo que nos ajudará a tornar o planeta um lugar melhor para se viver”, disse Martín Migoya, co-fundador e CEO da Globant. “Temos consciência de nossa pegada ambiental e continuaremos trabalhando para reduzi-la e apoiar projetos que eliminem as emissões de carbono da atmosfera”.

No início do ano, a Globant anunciou a mudança do consumo de eletricidade para energias renováveis. Além disso, a empresa vem medindo, reduzindo e reportando sua pegada de carbono no nível corporativo, bem como

implementando programas de conscientização e reciclagem em seus centros de desenvolvimento.

A meta de neutralidade de carbono é parte da iniciativa Be Kind da Globant, um chamado para tornar o mundo um lugar melhor, transformando a vida das pessoas:

- Be kind to the planet, reduzindo e compensando o impacto de suas ações no meio ambiente.

- Be kind to your peers, promovendo diversidade, igualdade de gênero e conectando oportunidades de TI com pessoas menos privilegiadas em todas as regiões onde opera.

- Be kind to humanity, trabalhando com seus clientes para criar softwares acessíveis para todos.

Biznews

A Suécia digitalizou dados de transporte e concluiu: bicicleta é a solução



Não é exagero dizer que a Suécia é uma referência no conceito de cidades inteligentes. O uso avançado de tecnologias para gerir o dia a dia da municipalidade é uma estratégia de governo, inclusive com o objetivo de exportar soluções para outros países. Um dos principais benefícios da tecnologia é a possibilidade de reunir dados sobre tudo, como o trânsito das metrópoles. E, após anos de coleta de informações e estudos, os suecos descobriram uma tecnologia imbatível para melhorar a fluidez do tráfego de veículos: a bicicleta.

Para Östen Ekengre,

“A América Latina vai caminhar cada vez mais em direção da economia circular”, avalia Luísa Santiago

A diretora executiva da Fundação Ellen MacArthur na América Latina, Luísa Santiago, formada em jornalismo e mestrandia em práticas de desenvolvimento sustentável, ela defende o conceito de economia circular, que se assenta na redução, reutilização e recuperação de materiais, produtos e energia. Na prática, a minimização da extração de recursos, maximização da reutilização, aumento da eficiência e desenvolvimento de novos modelos de negócios. No entendimento dela, o País precisa incentivar não só que se extraia os recursos naturais, mas que ajude a fomentar cadeias produtivas locais de maneira a pensar a agroecologia, o design de produtos e materiais para se manterem na economia, e não descartáveis. Pensar em remanufatura, e não só reciclagem. “A gente precisa pensar em criar valor e não extrair valor. Não dá para ficar só reciclando”, afirma.

Luísa defende a ideia de

geração de valor econômico com um ambiente saudável, o que leva benefícios para a sociedade, empresas e governos. Em resumo, as propostas dela são diferentes do modelo econômico que funciona hoje, que é linear, em que você extrai recursos da natureza, consome, descarta e desperdiça.

A fundação dirigida por Luísa atua em três pilares: educação, inspirando os aprendizes a repensarem o futuro por meio da filosofia da economia circular; empresas e governos, catalisando a inovação circular e criando as condições para que ela prospere. De olho para o futuro, eles criam insights, fazem análises e fornecem evidências robustas dos benefícios da transição para essa “nova economia”. Na entrevista, ela fala sobre produção regenerativa, comunidades que de forma resiliente estão trabalhando novos projetos, comenta sobre a volatilidade do mercado extrativo e a transição para a economia circular.

IstoÉDinheiro



Biznews

conselheiro sênior do IVL Swedish Environmental Research Institute, órgão criado pelo governo em 1966 para conduzir estudos sobre meio ambiente, a experiência sueca demonstra que a tecnologia é uma ferramenta para organizar a cidade, mas ela, sozinha, não resolve os problemas. “Se o tráfego depende de carros individuais, a digitalização não vai funcionar”, afirma Ekengre, que está à frente dos estudos sobre planejamento urbano no país.

Em Estocolmo, maior cidade sueca, o que os dados mostram é que a maioria das viagens é de curta distância. A infraestrutura da metrô-

pole, no entanto, não favorece o transporte cicloviário como deveria. “Precisamos replanejar”, afirma Ekengre. “A bicicleta, além de ser um transporte eficiente, melhora a saúde das pessoas.”

Os planos suecos para o transporte público não se resumem às ciclovias. Um ponto importante é o metrô. “Nem tudo pode ir por cima da terra”, diz Ekengre. O país também vem aumentando a eletrificação dos transportes e, onde não é possível confiar nas baterias, o uso de combustíveis alternativos. A produção de biocombustíveis, por sinal, resolve outro problema: o lixo.

Exame

Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da **Capgemini Brasil S.A.** ("Companhia") convidados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia **25/11/2020, segunda-feira, às 10:00 horas**, na sede social da Companhia, situada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Grajaú, nº 60, andares 14º, 15º e 16º, Alphaville, CEP 06454-050, para deliberar sobre as seguintes matérias que compõem a Ordem do Dia: **a)** aumento do capital social da Companhia, conforme sugestão e orientação do Conselho de Administração, no valor de, no mínimo, R\$ 150.000.000,00 e, no máximo, R\$ 153.767.298,82, sendo admitida a homologação parcial do referido aumento de capital desde que o valor mínimo mencionado acima tenha sido subscrito; **b)** subscrição e integralização de parte do aumento do capital social pela Capgemini Latin America S.A.S., na proporção de sua participação societária no capital social total da Companhia e considerando o valor máximo do aumento de capital social mencionado no item (a) acima, bem como a autorização para a administração da Companhia homologar o aumento de capital depois de findos os procedimentos relativos ao exercício do direito de preferência para a subscrição das ações; **c)** alteração do andar do endereço da sede da Companhia para cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, CEP 06454-050; e **d)** autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários para implementação das deliberações acima. Barueri, de 17/11/2020. **Aruna Jayanthi** – Presidente do Conselho de Administração. (17, 18 e 19/11/2020)

Vereda Educação S.A.

CNPJ/MF nº 26.193.756/0001-98 – NIRE 35.300.501.322

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, a se reunirem em AGE, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30/11/2020, às 09 horas, remotamente, via videoconferência, em atenção ao Decreto Estadual nº 64.879, de 20/03/2020, à Lei nº 14.010, de 10/06/2020, e ao atual cenário de contenção à propagação do COVID-19, a fim de deliberarem alterações na composição do Conselho de Administração. Os documentos de suporte que tratam dos assuntos que serão objeto de apreciação e deliberação na AGE serão enviados via e-mail, conjuntamente com uma Carta explicativa que contém, além de outras informações importantes, o cronograma da Assembleia, e as orientações para o exercício do voto, que será exclusivamente por meio da plataforma de votação eletrônica online. Os Senhores Acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia. São Paulo, 17/11/2020. **Giancarlo Arduini** – Presidente do Conselho de Administração. (17, 18 e 19/11/2020)

Edital de Convocação

A Cooperativa Agrícola Brazilian Trading Company Importação e exportação, com sede na Cidade de Barueri/SP, na Av. Sagitário, 38, 15º And, Sala 1515, Torre City, Alphaville Conde II – CEP 06473-073, com registro a JUCESP sob NIRE 35400158522, inscrita no CNPJ 16.801.392/0001-28, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente, Sergio Aparecido de Oliveira, convoca os associados da Cooperativa, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Cooperativa, às 10.00 horas, do dia 30 de novembro de 2020, com a seguinte ordem do dia: 1 – Eleição da Diretoria; 2 – Outras deliberações. Barueri/SP, 16 de novembro de 2020. Sergio Aparecido de Oliveira – Diretor Presidente. (19, 20 e 21/11/2020)

ACTO Group Participações S.A.

CNPJ/ME nº 22.912.563/0001-99

Aviso de Extravio de Livros Societários

ACTO Group Participações S.A., sociedade anônima, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.912.563/0001-99, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Ibirapuera, 680, Indianópolis, CEP 04028-000, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.480.007, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio do Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal nº 320067, do Livro de Presença dos Acionistas nº 320059, do Livro de Transferência de Ações Nominativas nº 320065, do Livro de Registro de Ações Nominativas nº 320073, do Livro de Registro de Atas das Assembleias Gerais nº 320052, do Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria nº 320070, e do Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração nº 320065.

CLIR Empreendimento Imobiliário – SPE S/A

CNPJ/ME nº 16.833.685/0001-97 – NIRE 35.300.512.391

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de novembro de 2020

Data, Horário e Local: 18/11/2020 às 9h00, em 1ª convocação na sede social. **Convocação:** Publicada no DOE-SP, e no jornal Data Mercantil, edições dos dias 10, 11 e 12/11/2020. **Presença:** De acordo com lista de presença de acionistas em separado e atendido ao quorum previsto no artigo 18 do Estatuto Social. **Mesa:** Bernardo Nebel First, Presidente; e Claudio Kluger, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos, em AGE:** a) Redução do capital social atual de R\$ 86.303.886,00 em R\$ 2.132.061,00, resultando em um novo capital social de R\$ 84.171.825,00, mediante cancelamento de 2.132.061 ações, sendo a redução correspondente ao grupo de ações número 1 e vinculado ao galpão número 1 do CLIR – Centro Logístico Imigrantes, ações essas de titularidade do acionista Harbro Participações Ltda.; b) autorização à Diretoria da Companhia para, após a publicação da presente ata e transcurso do prazo legal de 60 dias previsto no artigo 174 da Lei 6.404/76, promover seu registro na JUCESP e praticar todos os atos necessários à formalização dos atos acima mencionados, especialmente a outorga ao acionista da competente escritura pública que consumará a atribuição aos mesmos da unidade autônoma galpão 1 do CLIR – Centro Logístico Imigrantes, situado na Rua José Martins Fernandes, nº 601, São Bernardo do Campo-SP, de propriedade da sociedade, e; c) consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia adaptando-o ao novo capital social de R\$ 86.303.886,00 e sua vinculação aos 27 grupos de ações, passando o artigo 5º a vigorar com a redação abaixo e fazendo-se a consequente adaptação aos artigos 7º e 8º, a saber: **Artigo 5º:** O capital social, totalmente integralizado é de R\$ 84.171.825,00, dividido em 84.171.825 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 7º:** As ações em que se divide o capital social são agrupadas em 27 grupos de ações, grupos esses numerados de 1 a 27, compostos de quantidades diferentes de ações, de acordo com os critérios adiante especificados. **Artigo 8º:** Cada um dos 27 grupos de ações em que se divide o capital social fica vinculado a uma das 27 unidades autônomas "galpão" do condomínio denominado CLIR – Centro Logístico Imigrantes, situado na Rua José Martins Fernandes, nº 601, São Bernardo do Campo-SP, de propriedade da sociedade perfeitamente descritas e caracterizadas no instrumento de especificação de condomínio registrado sob nº 15 na Matrícula 61.552 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de São Bernardo do Campo-SP e de acordo com o quadro demonstrativo identificado como Anexo I e integrante da presente ata ficando estabelecido que cada um dos 27 grupos de ações será indivisível em relação à sociedade, de modo que a cada um deles sempre corresponderá a uma unidade "galpão" em sua totalidade. **Encerramento:** Nada mais, havendo a tratar, a sessão foi suspensa para a lavratura da presente ata. São Paulo, 18/11/2020. **Mesa:** Bernardo Nebel First – Presidente; Claudio Kluger – Secretário.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa



Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com.br

Em dia de vencimento de opções, Ibovespa cai na contramão do exterior



O impulso externo, em parte, vem da expectativa de anúncio de novos estímulos por grandes bancos centrais, à medida que a segunda onda de covid-19 avança em algumas regiões do globo – inclusive com aumento de casos em algumas cidades do Brasil. A esperança de viabilidade de uma vacina contra o novo coronavírus também continua alimentando o otimismo. Ontem, a Pfizer anunciou que vacina contra a pandemia mostrou 95% de eficácia em resultados finais.

Já o petróleo exibe elevação perto de 2% no mercado internacional, empurrando as ações da Petrobrás para cima.

Às 11h12, PN subia 1,27% e ON tinha alta de 1,94%. Já Vale ON cedia 0,13%, apesar da elevação de cerca de 1% do minério de ferro na China. O investidor avalia a notícia de que mineradora informou que iniciou, de forma preventiva, ao protocolo de emergência em Nível 2 da barragem Norte/Laranjeiras, da mina de Brucutu, no Município de Barão de Cocais (MG).

O Ibovespa caía 0,58%, aos 106.666,84 pontos, de-

pois de alcançar a máxima aos 107.405,78 pontos.

O recuo é puxado pelas ações do setor financeiro. O movimento veio ao mesmo tempo em que presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, falava em evento, sobretudo sobre o PIX. Conforme ele, o mais importante que a corrida pela quantidade de chaves no PIX será a corrida pela melhor experiência do usuário na plataforma de pagamentos instantâneos do BC. Disse que o sistema de pagamentos instantâneos do BC “não tira receita dos bancos. Na verdade ele vai gerar novos modelos de negócios”, afirmou.

A despeito disso, pondera Luiz Roberto Monteiro, da Renascença, há temor do setor a respeito da perda de receita com o PIX. “Mas isso não é novidade”, diz. “É o estrangeiro quem está sustentando a Bolsa. Temos de esperar abrir Nova York”, afirma outro participante do mercado, ressaltando que uma realização de lucros neste momento é saudável, depois dos ganhos recentes. Só neste mês até agora, acumula alta de 8,48%. A maioria dos bancos tinha queda perto a 2,00%.

IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2926 / R\$ 5,2932 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3340 / R\$ 5,3360 *

Turismo - R\$ 5,353 /

R\$ 5,490

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,070%

OURO BM&F

R\$ 319,58

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)

Variação: -1,09%

Pontos: 106.119

Volume financeiro:

R\$ 44,834 bilhões

Majores altas: Cogna

ON (5,34%), Yduqs

ON (5,32%), Azul PN

(4,41%)

Majores baixas: Iguatemi

ON (-4,31%), Multiplan

ON (-4,20%), Cyrela ON

(-4,18%)

S&P 500 (Nova York):

1,16%

Dow Jones (Nova York):

-1,16%

Nasdaq (Nova York):

-0,82%

CAC 40 (Paris): 0,52%

Dax 30 (Frankfurt):

0,52%

Financial 100 (Londres):

0,31%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,10%

Hang Seng (Hong Kong):

0,49%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,22%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,06%

Merval (Buenos Aires):

-1,19%

IPC (México): 0,72%

Negócios

Magazine Luiza fecha parceria com a Globo para show da Black Friday



O Magazine Luiza se uniu à Globo para entregar uma grande festa às 22 horas do próximo dia 26, véspera da Black Friday. O evento reunirá nomes como Anitta, Zé Neto & Cristiano, Karol Conka, além de ser apresentado por celebridades globais como a atriz Taís Araújo e Luciano Huck. Para comandar o espetáculo, ninguém menos que Boninho. O diretor de produção é visto como peça-chave para o evento. Como será 100% virtual, sem plateia física nos estúdios da Globo, onde acontecerá a transmissão, o Magalu não quis errar. “A gente tem essa parceria com a Globo. O ponto não foi ape-

nas o Boninho, e sim a equipe de produção do grupo dele, que já tem uma expertise para fazer isso”, explica Ana Paula, diretora de marketing da empresa. “Por isso, precisamos de uma estrutura e produção que entregue um show de qualidade, com entretenimento e vendas”, complementa.

Uma pequena plateia de 150 clientes poderá acompanhar a live virtualmente. Durante o evento, a varejista aproveitará para vender diversos produtos, num modelo semelhante ao de live commerce, que é popular na China. Engana-se, porém, quem pensa que só as categorias tradicionais farão parte da festa. “Queremos mostrar

não só as categorias que já somos conhecidos, mas também as novas, como produtos de esportes, moda e beleza, que estão crescendo muito”, afirma ela. “A empresa está com mais de 5 bilhões de reais em produtos nos centros de distribuição, o que dá para nós uma garantia de que nós teremos muito anúncio com garantia de entrega”. Por meio do acordo com a Globo, a empresa assegurou a transmissão do evento no canal de televisão Multishow e no perfil de humor do veículo no YouTube, além da plataforma de streaming Globo Play e três inserções em rede aberta, na Globo, entre 23h e 0h.

Veja

Hambúrgueres icônicos e expansão cautelosa: planos do McDonald's para 2021



As redes de fast food nunca mais serão as mesmas. Mais digitais e eficientes, as empresas impactadas pela pandemia devem manter mudanças pelos próximos anos. A Arcos Dorados, franqueadora dos restaurantes McDonald's na América Latina, simplificou sua estrutura de custos, investiu em negócios digitais e terá uma expansão física mais prudente até 2021.

De acordo com um relatório do Credit Suisse, alguns dos principais aprendizados da rede de fast food no período foram os cortes de custos. A Arcos Dorados reduziu gastos com aluguel e com viagens. Além disso, simplificou seu menu, com foco em

Por que a situação da Latam é a mais delicada entre as aéreas brasileiras

A Latam sempre foi referência para o setor aéreo da América Latina, antes mesmo de se tornar Latam, com a fusão entre o grupo chileno e o brasileiro, em junho de 2012. A história da gigante começou em 1976, quando a Transportes Aéreos Regionais (Tam) surgiu sob as mãos do comandante Rolim Amaro. Desde então, a trajetória da companhia oscilou entre altos e baixos, marcada por acontecimentos históricos, assim como por graves acidentes também, mas que dificilmente tiraram seu pioneirismo. É da empresa, fundada em Marília, no interior de São Paulo, alguns marcos importantes na aviação do país: o pioneirismo do programa de milhagem, a grande malha internacional, abertura de capital na Bolsa de Valores em São Paulo e Nova York, entre outros mar-

cos. Contudo, a pandemia do novo coronavírus paralisou as atividades do setor e interrompeu bruscamente o tráfego aéreo no mundo todo. Frear repentinamente uma máquina gigantesca e que estava em pleno funcionamento não é das missões mais fáceis.

Em abril, a Latam precisou suspender todos os voos internacionais e operou apenas em seus países de origem — Brasil e Chile —, mas com redução de 95% da oferta. O prejuízo se aproximou de impressionantes 5 bilhões de reais (890 milhões de dólares) no segundo trimestre de 2020, considerado o pior da história da companhia. Cabe destacar que Azul e Gol também contabilizaram prejuízos, mas em ordem significativamente menor em relação à chileno-brasileira — 2,9 bilhões e 1,9 bilhão, respectivamente.

Veja



itens com margens mais altas. Um exemplo é o Big Mac, foco de diversas comunicações no período.

Em nota a Arcos Dorados diz que “com o objetivo de otimizar sua cadeia de suprimentos e logística durante a pandemia, além de simplificar a operação para garantir a satisfação e a experiência dos consumidores, a rede priorizou neste período os seus produtos icônicos, únicos e tradicionais”.

Com 100 milhões de dólares em caixa e 200 milhões de linhas de crédito disponíveis, a empresa acredita estar bem posicionada para enfrentar o cenário ainda incerto do ano que vem. Para 2021, a expansão será financiada com

o caixa e existente e a geração de caixa livre. Segundo o Credit Suisse, a empresa deve ser mais prudente na abertura de lojas, priorizando a rentabilidade e não o número de unidades.

Durante o trimestre, a companhia continuou se apoiando na sua plataforma denominada 3Ds — Drive-Thru, Delivery e Digital, fortalecendo-a como um grande diferencial estratégico. O drive-thru, beneficiado pelas 460 unidades com esse segmento em todo o país — três vezes a quantidade do concorrente mais próximo —, cresceu 52% em moeda constante em relação ao ano anterior.

Exame